134518 - Regra sobre a oração de quem fez apenas uma prostração ao oferecer a prostração do esquecimento

Pergunta

Nós rezamos o Maghrib e o imam cometeu um erro no primeiro tashahhud (quando ele se levantou para a terceira rak'ah sem recitar o tashahhud, então ele se sentou para completar o primeiro tashahhud). O que quero dizer é que ele se moveu um pouco, mas, na verdade, não se levantou. Assim, ele fez a prostração do esquecimento antes do salam, mas ele só se prostrou uma vez. Depois da oração, dissemos a ele que a prostração por esquecimento são duas prostrações, não uma, então não soubemos o que fazer. Partimos sem fazer a segunda prostração pelo esquecimento. O que devemos fazer?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Se alguém cometer um erro no primeiro tashahhud, uma das duas situações se aplica:

1) Ele se lembra disso depois que começa a se levantar, ou seja, depois que suas coxas desencostam de suas panturrilhas e antes que ele tenha se levantado completamente. Neste caso, ele deve se sentar novamente e recitar o tashahhud, completar sua oração, então fazer a prostração do esquecimento.

2) Ele se lembra depois de se levantar completamente, quer tenha iniciado a recitação ou não. Neste caso, ele não deve se sentar, porque se afastou completamente do tashahhud, e já alcançou a parte subsequente essencial da oração.

Veja: ash-Sharh al-Mumti' por Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele), 3/131.

Em segundo lugar:

O que o imam deveria ter feito seria oferecer duas prostrações por esquecimento, não apenas uma, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um de vós não tiver certeza de oferecer sua oração, que tente refazer com o que é correto e prosseguir com base nisso, então prostrar-se duas vezes”. Narrado por al-Bukhari (401) e Muslim (572).

Assim, a prostração do esquecimento consiste em duas prostrações, não apenas uma.

Em terceiro lugar:

Se o adorador fez apenas uma prostração do esquecimento por ignorância, ele não precisa fazer nada, e sua oração e a oração de quem rezou atrás dele é válida; ele está sob a mesma regra de quem esqueceu de fazer a prostração do esquecimento. Por favor, consulte a resposta à pergunta n° 257 sobre alguém que esqueceu de recitar o primeiro tashahhud e não fez a prostração do esquecimento.

É dito em Daqa'iq Uli an-Nuha (1/217): Sobre aquele que esquece qualquer uma das partes obrigatórias da oração... por desconhecimento da norma sobre esta, no sentido de que não lhe passou pela cabeça que algum estudioso dissesse que aquilo é obrigatório, é como quem se esqueceu. Portanto, ele deve fazer a prostração do esquecimento se tomar conhecimento antes que o tempo termine, caso contrário, ele não precisa fazer nada, e sua oração é válida. Fim da citação.

Os estudiosos do Comitê Permanente Ifta' (6/10) disseram: Se ele deliberadamente não fez a prostração do esquecimento, então sua oração é inválida e ele deve repeti-la. Se ele não a fez porque esqueceu ou não sabia da regra, então ele não precisa repeti-la e sua oração é válida. Fim da citação.

O imam deve ser alertado sobre os erros que cometeu, para que não os cometa novamente.

Em quarto lugar:

Aqueles que estavam rezando atrás do imam deveriam ter feito a segunda prostração, mesmo que seu imam não a fizesse, porque algo havia sido omitido em sua oração.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Majmu' (4/65): Se o imam fez apenas uma prostração pela prostração do esquecimento, aquele que está rezando atrás dele deve fazer outra prostração, assumindo que o imam cometeu um erro. Se o imam deliberadamente não fez a prostração do esquecimento, ou se esqueceu, aquele que estava rezando atrás dele ainda deveria oferecê-la. Esta é a visão correta que foi declarada [pelos estudiosos], porque quando o imam comete um erro, isso faz com que as orações daqueles que estavam rezando atrás dele se tornassem defeituosas em razão de seu esquecimento. Dessa forma, se o imam não compensou sua oração, aquele que estava rezando atrás dele deveria compensar sua própria oração. Fim da citação.

Ele também disse (4/66): Se o imam erra na oração e não faz a prostração do esquecimento, então notamos acima que a visão correta de acordo com nosso madhhab é que aquele que está rezando atrás do imam deve fazer a prostração do esquecimento. Esta foi a opinião de Maalik, al-Awzaa'i, al-Laith e Abu Thawr; foi narrado de Ahmad, e Ibn al-Mundhir e narrado de Ibn Sirin, al-Hakam e Qataadah. 'Ata', al-Hasan, an-Nakha'i, al-Qaasim, Hammaad ibn Abi Suleimaan, ath-Thawri, Abu Hanifah, al-Muzani e Ahmad – de acordo com outro relato dele – disseram: "Ele não necessita fazer a prostração do esquecimento." Fim da citação.

E Allah sabe melhor.